

Economia vai crescer 4% ainda este ano

■ Garantia será dada hoje no balanço que o ministro da Fazenda fará sobre as conquistas já alcançadas pelo plano econômico

Marcelo Régua

Símbolo da

BRASÍLIA — A economia vai crescer este ano 4% e não existe nenhum risco de se retornar à recessão. A garantia será dada hoje pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, em entrevista à imprensa, às 10h. O encontro foi agendado para substituir o discurso que Fernando Henrique faria hoje pelo rádio e pela televisão. Ontem, assessores do ministro pediram à Radiobrás que transmita pela TV, ao vivo, a entrevista e todas as emissoras foram comunicadas de que podem dispor das imagens da Radiobrás.

Em tom otimista, o ministro criticará as pressões de alguns setores para que o governo baixe um "pacote" e afirmará que não existe qualquer risco de disparada inflacionária. Num balanço dos três meses do seu Plano de Ação Imediata (PAI), Fernando Henrique destacará que já cumpriu pontos importantes do plano, como o corte de US\$ 7 bilhões no

orçamento deste ano; a renegociação das dívidas estaduais; o saneamento dos bancos federais; a separação das contas do Banco Central com o Tesouro (a chamada abertura da *caixa preta*); e o sucesso do combate à sonegação, com aumento de US\$ 500 milhões por mês na arrecadação.

Investidores — Outro objetivo de Fernando Henrique será tranquilizar os pequenos aplicadores, que temem novamente um bloqueio de dinheiro nas medidas em estudo para combate à inflação. Ontem, o ministro fez nova reunião com os principais integrantes da equipe econômica, a terceira em menos de uma semana. Ele pediu a aceleração de medidas de enxugamento do sistema financeiro federal e a Secretaria Executiva já discute com o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Nordeste e o Banco da Amazônia critérios para manutenção ou fechamento de agências.

Brasília — Arnildo Shultz